

Esta comunicação apresentará, em linhas gerais, o nosso envolvimento no projeto de pesquisa cujo objetivo é a tradução comentada, em edição bilíngüe, da segunda parte da obra *Peregrinatio Aetherae* (A Peregrinação de Etéria) – dos capítulos 24 a 49. Serão apresentadas características encontradas na obra referentes à sua história interna e à história externa. Sob o prisma da história externa, investigam-se a origem da língua ou dialeto, o território ocupado e possíveis expansões, as influências de substrato, superstrato e adstrato, os fatos políticos, históricos, econômicos e culturais, entre outros que, de alguma forma, influíram em sua evolução. A história interna da língua estuda as modificações sofridas nos vários níveis lingüísticos – fonético, morfológico, sintático, léxico e até mesmo estilístico. Assim, procurar-se-á fornecer exemplos dessas particularidades presentes no latim da *Peregrinatio*, que em alguns aspectos diferem do latim clássico e apontam para línguas românicas. Trata-se, pois, de uma obra em que transparece o latim que deu origem às línguas românica, ou seja, o chamado *latim vulgar*. Por isso, torna-se necessário apresentarmos brevemente as definições de latim vulgar e latim clássico.